



TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jessica Ferreira dos Santos; jessicafso@yahoo.com; Universidade Federal de Sergipe

Resumo

O crescimento expressivo do número de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) matriculadas na Educação Infantil tem tensionado as instituições escolares para além da garantia de acesso, exigindo a construção de práticas pedagógicas efetivamente inclusivas desde a primeira infância. Embora a legislação assegure o direito à escolarização, a presença da criança com TEA no espaço educativo não implica, necessariamente, a consolidação de processos inclusivos qualificados, o que evidencia a necessidade de problematizar como as instituições têm compreendido e realizado a inclusão na Educação Infantil. Considerando que a etapa inicial da educação sistematizada constitui fase fundamental para o desenvolvimento das habilidades de comunicação, comportamento e interação social, frequentemente impactadas pelo TEA, torna-se significativo analisar de que modo o ambiente escolar, a organização pedagógica e a formação docente têm respondido às especificidades dessas crianças. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo discutir as urgências e os desafios da inclusão da criança com TEA na Educação Infantil, buscando responder à seguinte questão norteadora: como a Educação Infantil tem realizado a inclusão de crianças com TEA? A pesquisa caracteriza-se como estudo qualitativo, de natureza descritiva, fundamentado na observação de unidades de Educação Infantil que atendem crianças de 0 a 4 anos em contexto inclusivo. A coleta de dados ocorreu por meio de observação direta de dois ambientes escolares, considerando aspectos relacionados à estrutura física, organização dos espaços, práticas pedagógicas, estratégias de estimulação, articulação com o Atendimento Educacional Especializado e formação docente. A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa. Os resultados indicam que, embora haja iniciativas institucionais voltadas à inclusão, persistem desafios relacionados à adequação do ambiente físico, além da ausência de condições para o Atendimento Educacional Especializado, à necessidade de formação continuada dos profissionais, com ênfase nos docentes, e à superação de barreiras atitudinais que impactam a efetividade das práticas inclusivas. Conclui-se que a efetividade da inclusão na Educação Infantil demanda não apenas adaptações estruturais, mas a consolidação de uma cultura pedagógica comprometida com práticas inclusivas intencionais, sistemáticas e

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



fundamentadas desde a primeira infância, o que reafirma a necessidade urgente de a educação garantir a inclusão de qualidade desde a primeira infância.

Palavras-chave: Educação Infantil. Inclusão Escolar. Transtorno do Espectro Autista.